TEATRO DO MUNDO

"O guardião do rio"

Texto para "Brinquedos/Labirinto"

JP O imperador pretende...

SS Por aqui, senhor... (repete)

ZM Entrevistas, diligências, audiências, credenciais, protocolo, tratados, inspecções, intrigas, império, equipagem, coroa, regiões, inspecções, embaixadas, viagens, missões, horários, províncias, inspecções, espiões, informadores, relatórios, hierarquias, promoções, inspecções, contrôles, alfândegas, impostos, taxas, medidas, leis, inspecções, inspecções, inspecções...

JP As razões de estado, necessidades do rei no, complexidades. Medidas urgentes. Planificação imediata. Filho! O imperador espera, o imperador sugere, o imperador absorve, o impedrador ordena-me. Radim, que é que me afasta de ti ? Esta é a época das macieiras em flor... Eu queria ensinar-te...

ZM Entrevistas, diligências, audiências, intrigas, império, missões...

JP Ensinar-te a brincar... Filho meu: aqui te mando...

Cª Mª O pai manda um farol para que o menino não tenha medo da noite, para que o menino se oriente na escuridão, para que o mistério do horizonte que se afasta guie os seus passos, para que esteja sempre cheio de luz e de alegria...

ZM O inimigo pretende, as conspirações acercam-se, os temores crescem, o imperador necessita, as responsabilidades, as promoções, o horário rigoroso, o

comportamento, as boas maneiras, o sorriso justo, o olhar certo, o espelho brilha, os problemas resolvidos, os problemas insolúveis, os enigmas do poder, os segredos de estado, as missões difíceis, planeamentos, inspecções, inspecções, inspecções...

JP Agora deve ser tempo de neve. Radim, que é que me afasta de ti ?

Fª O senhor envia presentes e diz que em breve virá visitar-nos. O pai pensou nas asas que um menino seu vai usar pela tarde, ao cair do sol, umas asas que se prendam nas núvens e conversem com o sol. Umas asas que te libertem do teu peso e te levantem da terra até às regiões da pura fantasia.

JP O mar, cidades de areia com as tuas mãos, castelos, viagens...

~~Fª (narração:) E assim iam pondo à frente do menino objectos preciosos que ensinavam a brincar, e a sua sede crescia e transbordava porque as coisas não paravam de excitar a sua fantasia e ele queria sempre mais. E a sua sede era tão grande que já não cabia no seu corpo.~~

TÓ O pai. Pai.

JP Quando chegar a época das chuvas... Quando o imperador permitir... quando a situação se aclarar... quando o plano se cumprir... quando a calma... calma, calma...
Radim, que é que me afasta de ti ?...

Cª Eis aqui um barco, menino, para que sintas a nostalgia do mar e as montanhas te sirvam de porto de abrigo,

Desce até ao lado do TÓ

para que o ar te encha as asas e para que o vento venha enfunar as velas... Para que sintas a atracção do vagalame e das terras que estão lá longe, mares, paraísos, mistérios...

(narração:)

~~BS Um caminho longo, sinuoso... quando pensava que ia a descer subia, quando julgava que se aproximava... caminho desigual, acidentado, tentador, portas e portas e portas. Cada vez mais alto, cada vez mais longe, cada vez mais poderoso, cada vez mais só, cada vez mais morto. Caminhos e encruzilhadas, miragens, tentações.~~

~~O absoluto tem um preço demasiado alto.~~

saio como marionette

ZM A situação complica-se, as responsabilidades aumentam, as altas funções exigem, o estado e o imperador dependem, esta época é de perigo e de mudança. É preciso que tomes medidas, é preciso que sejas tu próprio.

JP Tudo será feito.
Oh meu filho, meu filho. Como será o teu cabelo agora, os teus olhos...
Falem-lhe de mim.

Mª Filho meu que cresces tranquilo. Um lago a teus pés. Andorinhas.
Que paz e que força.
Preciso parar o tempo, fixar a paisagem.

Cª Este é o mundo e a compreensão do mundo. Esta é a esfera e a compreensão do tempo, esta é a ciência de percorrer espaços.

Fª Aqui está a esfera que justifica o vento, que dá razão às velas e que sabe a mar e a estrelas e a mundos distantes e horizontes.

Cª (narração:) Abismos. Distâncias. Vazios. Que perto e que longe se encontram as

leva o legue

coisas. Que fácil, e que preço tão caro.
Um olhar. Um abraço. Uma palavra.
Tão pouco ! E quanta solidão, silêncio,
vazio.

Formar corredor

(*) JP Absorvido, sugado, metido, entregue,
comido, envolto, agarrado, amarrado,
submetido, mandado, moldado, exigido,
(*) simultâneo esperado, manietado, calado, ensurdecido,
aprisionado, tragado, filho meu...
Por ti. Toma...

(*) SS/ZM/Cª/Fª
O poder absorve e compensa
Os sacrifícios pessoais não contam
A história escrevem-na os grandes
O tempo aprisiona
A situação exige
O momento reclama
O alto cargo compromete

Fª Esta é a clepsidra que mede os tempos
e sentencia as memórias. Este é o minuto
que tens agora e o minuto que acabas de
de perder e os dias e os anos que tens
que viver e as escolhas que tens pela frente
no tempo breve que te toca.

Cª Aqui estão as histórias dos que viveram
antes de ti. Dos que viverão depois.
Este livro está cheio de ciência e de
poesia e aqui está escrito também que
há que aprender a aprender.

Mª Esta é uma espada, filho.
Corta, mata, defende.
Uma espada que dá a força para cortares
os fios que querem subjugar-te.

TÓ Oh pai. Que é que me separa de ti ?

JP Filho. Porque estamos tão afastados ?...
Neste tempo florescem os cerejais.

ZM

Este é o tempo de tomar decisões/ o tempo de produzir a mudança, de parar a mudança, de acelerar a mudança, de impedir a mudança/ este é o tempo de intervir em tudo, de obedecer em tudo, este é o tempo de te entregares todo.

Já passou

O tempo das chuvas dos frutos das neves
E o nosso tempo, Radin?
Quando chegará o n/ tempo?